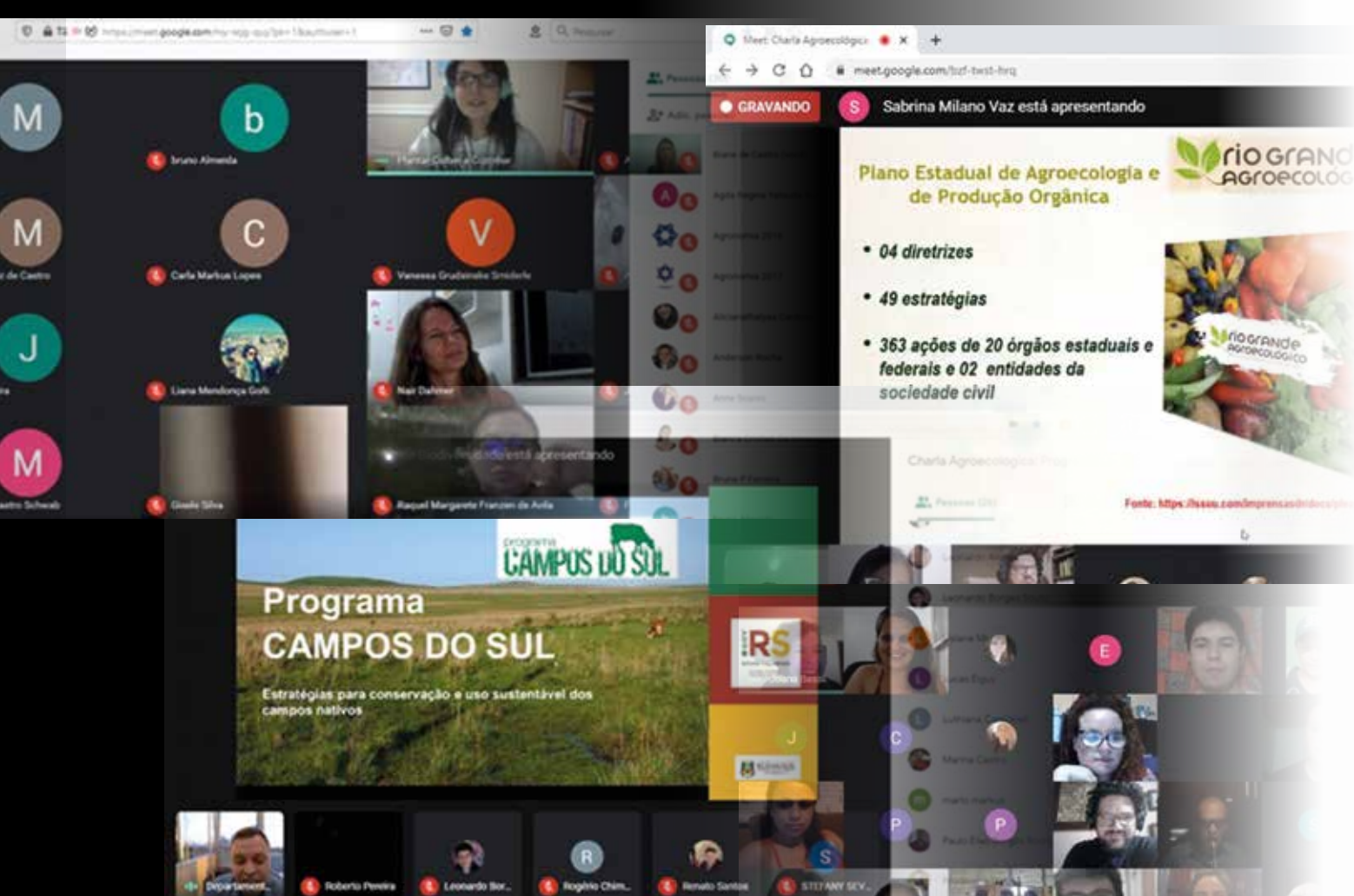




# Charla Agroecológica

Biane de Castro: Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); e-mail: [biane-castro@uergs.edu.br](mailto:biane-castro@uergs.edu.br)

Bruna Pereira Ferreira: Tecnóloga em Gestão Ambiental e Bacharel em Agronomia  
Acadêmica de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial: Ianysei Pereira Gonçalves

## Introdução

Agroecologia tem o potencial de produzir localmente grande parte dos alimentos necessários para as comunidades rurais e urbanas por meio do uso sustentável do meio ambiente. Particularmente, em um mundo ameaçado pelas mudanças climáticas e outros distúrbios, como as pandemias de doenças, a ingestão de alimentos nutritivos à base de vegetais produzidos em propriedades agroecológicas locais

pode ajudar a fortalecer nosso sistema imunológico. Esse hábito de consumo traria, dentre vários benefícios, a melhoria da capacidade de resistir a várias ameaças, incluindo os vírus contagiosos, como o SARS-CoV-2 (ALTIERI; NICHOLLS, 2020).

Santana do Livramento é um município limítrofe com o Uruguai e compreende uma área de 617 mil hectares, o que corresponde ao segundo município

em extensão territorial do Rio Grande do Sul. Cerca de 81% do total dos estabelecimentos agropecuários é oriundo da agricultura familiar. Algumas iniciativas locais vêm contribuindo para a comercialização de frutas e hortaliças, como mercados locais com a (re)conexão da produção e consumo de alimentos agroecológicos em circuitos curtos, tais como feiras livres e entregas à domicílio, assim como vendas institucionais (GEPAD, 2015).

As condições impostas pela pandemia por Covid-19 têm feito com que as pessoas utilizem cada vez mais as diferentes plataformas virtuais para divulgar diversos temas, podendo ser uma excelente oportunidade para divulgar a agroecologia e formar e fortalecer redes envolvendo todas as cadeias produtivas. Desse modo, o projeto de extensão “Charla Agroecológica” teve como principal objetivo difundir e trazer para a discussão políticas públicas e pesquisas voltadas à produção de base ecológica, integrando agricultores e consumidores e orientar sobre diferentes estratégias de desenvolvimento sustentável, avaliando as potencialidades dos sistemas agrícolas por uma perspectiva social, econômica e ecológica.

### **Charlas Agroecológicas: ações propostas, execução e resultados alcançados**

Foram realizadas quatro edições das Charlas Agroecológicas, em 2020, com distintos enfoques. Para tanto, foram elaboradas propostas que foram devidamente cadastradas em um formulário emitido pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (ProEx-UERGS), estando vinculadas ao propósito de ações diversificadas e remotas do macroprojeto ProEx Covid-19 do Programa Inova – RS, promovido em parceria com a Secretaria Estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT).

As quatro edições das Charlas Agroecológicas propostas foram previamente classificadas quanto aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), conforme a Agenda 2030 da ONU (2020) durante o cadastro das ações de fluxo contínuo.

As propostas foram classificadas como ações voltadas à erradicação da pobreza; fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; educação de qualidade; redução das desigualdades; cidades e comunidades sustentáveis; e consumo e produção responsáveis.

As atividades de extensão surgiram a partir do convite realizado diretamente aos palestrantes pela Profa. Dra. Biane de Castro (UERGS), sendo posteriormente responsável, também, pela moderação dos eventos. Cada palestra consistiu em uma apresentação, verbal e/ou com material digital de apoio. Posteriormente foram realizadas rodadas para dirimir dúvidas e realizar comentários de cunho técnico extensionista e científico, mas em tom descontraído de conversa entre os beneficiários das ações de extensão e os realizadores dos eventos. Essa proposta de trabalho deu origem ao nome do projeto conter a palavra “Charla”, associando ao fator sociocultural e bilíngue de região fronteira, associando à temática “Agroecológica”.

As quatro edições ocorreram via Google Meet e foram abertas aos alunos da UERGS e público em geral interessado no tema, com duração de aproximadamente uma hora por palestrante convidado. Para cada evento foi criada uma arte e divulgada nas redes sociais, contando com o fundamental apoio da ProEx-UERGS e da Unidade em Santana do Livramento/RS da UERGS.

Previamente ao evento, os participantes precisaram se inscrever por meio do preenchimento do formulário até as 12h do dia do evento e o link da sala era encaminhado ao e-mail cadastrado no momento da inscrição. Dentre as atividades cadastradas pelos inscritos tiveram participantes discentes de diferentes instituições, extensionistas rurais, professores universitários, advogados, professores do ensino básico e de ensino especial, psicopedagogos, aposentados, ativistas ambientais, agricultores, comerciantes, cozinheiros, jornalistas e profissionais da área do marketing.

Os eventos foram realizados no turno da noite,

para que os estudantes que trabalhassem durante o dia pudessem participar dos eventos. Foi realizada essa opção tendo em vista que essa é a realidade de muitos acadêmicos, principalmente para aqueles que cursavam Bacharelado em Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial na UERGS no turno da noite. Além disso, a pandemia também levou ao aumento da busca por empregos por discentes matriculados em cursos diurnos.

O primeiro encontro virtual do projeto de extensão realizado foi a Charla Agroecológica: Ensino da Agroecologia através da Horticultura e da Culinária, tendo por objetivo proporcionar conhecimentos sobre o ensino da agroecologia por meio da horticultura e culinária. O ensino da Agroecologia pode se dar através de diversas formas, cabendo a cada professor encontrar a melhor metodologia para a sua realidade regional. Com essa edição da "Charla Agroecológica" foi possível conhecer o projeto "Plantar, Colher e Cozinhar", que é uma metodologia de ensino desenvolvida para o meio urbano e registrada como propriedade intelectual da Profa. Dra. Viviane Falkembach Pretz, no Instituto Quintal Urbano.

Realizada no dia 29/05/2020, às 19h30min, essa ação de extensão atingiu pessoas das seguintes cidades do Rio Grande do Sul: Arroio do Sal, Bento Gonçalves, Capão do Leão, Jari, Porto Alegre, Santa Maria, Santana do Livramento e

Viamão. Também contamos com a participação de pessoas de outros estados, com os seguintes municípios, a saber: Campo Largo (PR), Curitiba (PR) e Natal (RN).

O projeto da primeira edição previu uma integração entre ensino, pesquisa e extensão, pois foram divulgados resultados de pesquisa a partir de um trabalho desenvolvido em uma propriedade agroecológica da agricultura familiar em um assentamento da reforma agrária, bem como muitas informações acerca do conhecimento acumulado na trajetória acadêmica da palestrante e empregado em ações de ensino e extensão em sua atividade profissional.

O segundo encontro remoto realizado foi a "Charla Agroecológica: A Experiência na Construção do Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica no RS (PLEAPO - RS)". Essa ação consistiu na apresentação realizada pelas engenheiras agrônomas, analistas agropecuária e florestal da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR - RS), associadas do Sindicato dos Servidores de Nível Superior do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Sul (SINTERGS) e Associação dos Servidores de Ciências Agrárias do RS (ASSAGRA).

O evento foi realizado às 19h de 30/09/2020, atingindo pessoas das seguintes cidades: Cacequi, Cachoeirinha, Dom Pedrito, Jari, Porto Alegre, Quaraí, Rivera (Uruguai), Santa Maria, Santana do

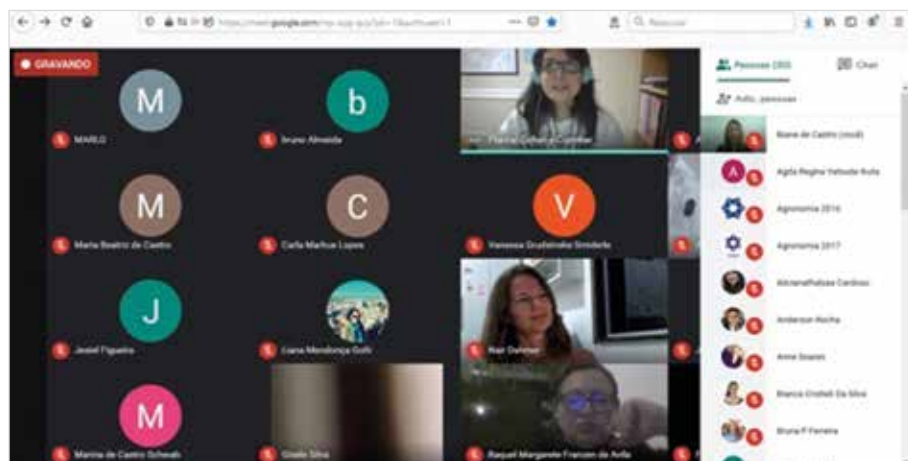


Figura 1 – Primeira edição da Charla Agroecológica: Ensino da Agroecologia através da Horticultura e da Culinária

Fonte: Das autoras



Figura 2 – Segunda edição da Charla Agroecológica: A Experiência na Construção do Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica no RS (PLEAPO - RS)

Fonte: Das autoras

Livramento e Viamão. Com essa edição da Charla Agroecológica foi possível conhecer conceitos envolvendo direito à alimentação adequada e sistemas de produção alimentar, bem como o papel do poder público na formulação de políticas públicas frente às demandas da sociedade.

O processo de construção do 1º Plano Estadual de Agroecologia Produção Orgânica do RS (PLEAPO - RS), composto por diretrizes, estratégias e ações, foi o tema central da atividade.

O terceiro encontro remoto realizado foi a “Charla Agroecológica: Uso Sustentável da Flora Nativa”. Essa ação consistiu na apresentação realizada pela Engenheira Agrônoma Angélica Ritter (Chefe da Divisão de Flora do Departamento de Biodiversidade - DBIO da Secretaria Estadual do Meio

Ambiente e Infraestrutura - SEMA) e Ma. Bióloga Joana Braun Bassi (Analista Ambiental da Divisão de Flora - DBIO da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura - SEMA).

Com essa edição da Charla Agroecológica, realizada às 19h do dia 24/11/2020, foi possível transmitir informações sobre o uso sustentável da flora nativa, que está previsto na legislação ambiental, e também sobre a certificação como ferramenta que tem por objetivo garantir o uso das espécies nativas de forma sustentável, sendo importante estratégia de conservação da biodiversidade. Foram divulgados resultados de políticas públicas com o uso da flora nativa a partir de trabalhos desenvolvidos com a colaboração de diversas instituições, inclusive de ensino, pesquisa e extensão. Essa ação de extensão

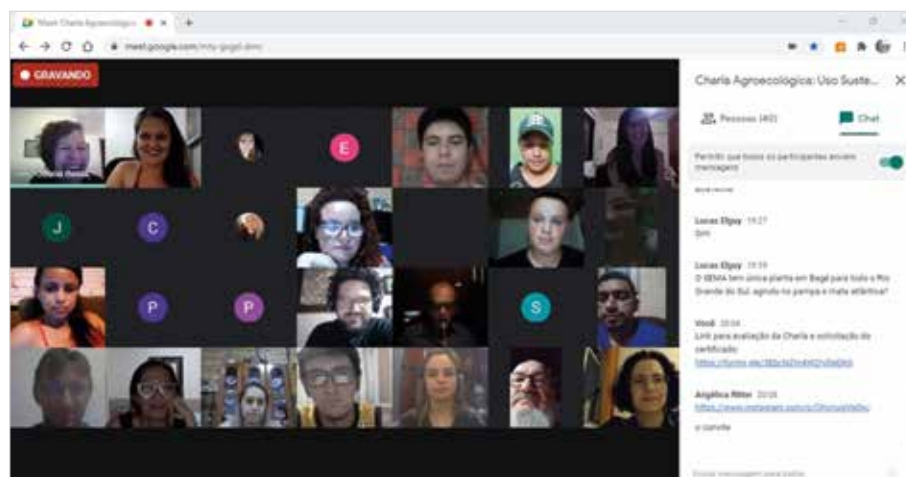


Figura 3 – Terceira edição da Charla Agroecológica: Uso Sustentável da Flora Nativa

Fonte: Das autoras

atingiu pessoas das seguintes cidades: Alegrete, Dom Pedrito, Jari, Parobé, Porto Alegre, Quaraí, Santana do Livramento e São Leopoldo, todas do Rio Grande do Sul, e Campo Largo, do Paraná.

O quarto e último encontro remoto realizado em 2020 foi a “Charla Agroecológica: Programa Estadual Campos do Sul – Estratégias para Conservação e Uso Sustentável dos Campos Nativos”. Com essa edição da Charla Agroecológica foi possível apresentar o Programa Estadual Campos do Sul, política pública que tem por objetivo preservar os campos nativos inseridos nos biomas Pampa e Mata Atlântica mediante a adoção de boas práticas ambientais e de manejo, integrando uma produção pecuária sustentável.

Essa ação consistiu na apresentação realizada pelo Me. Engenheiro Agrônomo, Diretor do Departamento de Biodiversidade - DBIO da Secretaria do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul, Diego Melo Pereira. Realizada às 19h de 10/12/2020, atingiu

pessoas das seguintes cidades: Alegrete, Canoas, Eldorado do Sul, Jari, Parobé, Porto Alegre, Quaraí, Santana do Livramento e São Leopoldo, ambas do Rio Grande do Sul, Campo Largo, do Paraná e, Florianópolis, Santa Catarina.

## Considerações Finais

A Agroecologia tem se mostrado como uma alternativa mais que necessária para o desenvolvimento rural e uso sustentável dos recursos naturais. Os quatro encontros da Charla Agroecológica serviram para agregar conhecimento sobre os temas apresentados, aproximando a comunidade acadêmica aos produtores, técnicos da área e a outros interessados no tema. Impulsionadas pela situação da pandemia por Covid-19, as Charlas Agroecológicas realizadas via Google Meet foram uma forma para propagar e popularizar a Agroecologia e a importância da conservação e uso sustentável do meio ambiente, principalmente quando associadas a políticas públicas. ◀



Figura 4 – Quarta edição da Charla Agroecológica: Programa Estadual Campos do Sul – Estratégias para Conservação e Uso Sustentável dos Campos Nativos

Fonte: Das autoras

## Referências

ALTIERI, M.A.; NICHOLLS, C.I. La Agroecología en tiempos del COVID-19., **Centro Latinoamericano de Investigaciones Agroecológicas (CELIA)**, University of California, Berkeley, p.1-7, 2020.

GEPAD. **Grupo de Estudos em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Territorial**. Brasil: a emergência da diferenciação agroalimentar no Pampa Gaúcho - reconectando agricultores e consumidores. 2015. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/agriculturafamiliar/index.php?formulario=notici>. Acesso em: 30 abr. 2021.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 10 mai. 2020.